

Dir-me-hão, que certesa tendes de que a memoria se acha abolida?

Isto não passa de mystificação.

Não vejo outra resposta a dar senão esta: Sêde testemunha dos factos de que me occupo, observae imparcialmente o despertar d'uma hypnotisada; vêde sua expressão, seu olhar, seu espanto, a transformação que se opera em todo seu ser, na coloração de sua pelle, no timbre de sua voz, e não podereis fingir ou contestar a emoção de que vos apoderaes, como se deu com os assistentes de Tillaux quando sua doente, conduzida a seu leito, pedio-lhe de lhe marcar no dia seguinte o da operação!

Todos os individuos hypnotisaveis se portam, em um mesmo grão de insensibilidade geral e profunda, do mesmo modo diante de uma operação sangrenta.

A anesthesia hypnotica nunca será, pois, sinão o privilegio de algumas doentes; mas sua applicação terá sobre o chloroformio a vantagem de subtrair-as aos perigos da chloroformisação e aos inconvenientes que resultão d'ella.

Não acho, nos dizia Tillaux, no facto de uma hemorrhagia sobrevinda, uma hora depois, na operada, sinão uma unica observação a fazer relativamente ás doentes que podem aproveitar tal methodo, e é que o espasmo dos pequenos vasos, que diminue a perda do sangue du rante a operação, pode tornar-se, quando cessa a hypnose e que a circulação se restabelece largamente, occasião d'hemorrhagias que inspirão cuidados.

Seja como for, porem, concludo a observação com um facto já conhecido.

*Que o hypnotismo exerce sobre certos individuos uma acção perturbadora do systema nervoso, que suspende momentaneamente as sensibilidades superficiaes e profundas, a ponto de que uma grande operação sangrenta pode ser praticada nelles sem despertar dor e sem que tenham della conhecimento.*

son apresentou em uma das sessões do ultimo Congresso de Cirurgia de Paris a seguinte communicacão, de interesse pratico de grande valor : Até estes ultimos annos a therapeutica dos pés tortos tem oscillado entre duas ordens de meios, o tratamento orthopedico ajudado da tenotomia subcutanea, ou os processos de osteotomia e de resecção tarsiana.

Entre estas ordens de processos vem tomar logar um outro, intermediario, consistindo em fazer a secção a céu aberto de todas as partes molles que se oppõem ao indireitamento.

Foi em 1884 que um discipulo do professor Sayre, de New-York, o Dr. Phelps, apresentou este processo no Congresso de Copenhague.

Na occasião em que o auctor fazia sua communicacão tinha já praticado doze vezes seu processo, e Post e Higston (de Montreal) seis vezes, tendo dado todas excellentes resultados. Logo que Phelps fez conhecer seu methodo foi elle immediatamente generalisado.

Um grande numero de cirurgiões relataram successos deste methodo, por exemplo, Shaffer e Bradford na America, Phillipson, Kapteyn e Levy em Hamburgo.

A these recente de Noyon noticia que o professor Tilanus d'Amsterdam adoptou a operacão de Phelps, praticando-a já vinte vezes em individuos de 16 mezes a 12 annos.

Na clinica de Volkmann a operacão de Phelps substituiu inteiramente a tenotomia do peroneo posterior e a resecção cuneiforme do tarso, como nos dá conhecimento o recente trabalho de Büngner.

Desde 1884 esta operacão tem sido praticada 21 vezes na clinica de Halle, em doentes de 4 mezes a 15 annos, nunca se produzindo em todas a mais simples complicacão operatoria e o resultado sempre satisfactorio.

Até aqui este processo parece ter merecido pouca attencão dos cirurgiões francezes.

Por minha parte tive já occasião de pratical-o sete vezes,

todas em quatro doentes, visto 3 delles terem deformidades nos dois pés.

O primeiro dos meus doentes, de 4 annos de idade, tinha um duplo pé-torto, varus equinus congenito, extremamente pronunciado, e que quando nos foi apresentado nenhum tratamento ainda tinha experimentado.

No segundo doente a intervenção offerece ainda mais interesse, porque já tinha soffrido a tenotomia do tendão de Achilles na idade de seis mezes, trazendo continuamente um apparelho de duas hastes lateraes.

Ora, apesar do uso deste apparelho, constantemente vigiado pela mãe e pelo cirurgião, a deformidade existia e progredia.

Nos dois ultimos doentes de 3 e 6 annos, a deformidade comprehendia ambos os pés e era pronunciada. Mas o que augmenta muito o interesse destas observações é que nos dois pequenos doentes tinha-se recorrido ja a tenotomia do tendão d'Achilles e á extirpação do astragalo sem chegar-se a reduzir a deformidade.

Pois bem, em todos elles a operação de Phelps, déra excellente resultado. Em uma palavra, nos nossos operados a operação fôra isenta absolutamente de complicações; apenas dores, mas ausencia absoluta de febre e de supuração.

A este respeito estamos de accordo com os ciurgiões que publicaram factos em apoio d'este methodo. Como elles obtivemos tambem os resultados mais favoraveis, sob o duplo ponto de vista da reducção da deformidade e da restituição das funcções.

Fizemos já notar que nossas duas operações ultimas crão particularmente interessantes, no facto de que a operação de Phelps tinha corrigido o que a ablação do astragalo não conseguira.

Achamos no trabalho de Bügner um facto semelhante oriundo da clinica de Volkmann. Tratava-se de um menino de 5 annos que tinha soffrido a tenotomia dos dois tendões d'Achilles e depois a ablação dos dois astragalos, tudo sem resultado.

A operação de Phelps foi praticada em ambos os pés e em consequencia della causou admiração o modo por que foi obtido o indireitamento. Apenas foi preciso um curto tratamento orthopedico para consolidar o resultado.

Ja dissemos bastante, cremos, para demonstrar ao mesmo tempo a benignidade e a efficacia da operação de Phelps.

Graças a ella acerta-se rapidamente o fim estheticó e sem riscos nos casos em que o indireitamento era já impossivel ou pelo menos necessitava um tratamento orthopedico longo e difficil, cujos resultados definitivos eram aleatorios.

Graças a ella ainda as differentes operações dos ossos, tarso-tomia, tarsectomia, astragalotomia, etc., não serão mais do que processos excepcionaes, applicaveis somente a deformidades extremamente pronunciadas, ou, como no adulto, a pés-tortos inveterados. (*Bulletin Médical*).

MOLESTIA DE THOMSEN — Esta affecção, descripta, pela primeira vez, em 1876, pelo Dr. Thomsen de Kappeln, e de que vieram depois a soffrer elle proprio e varios membros de sua familia, acaba de ser tambem observada na Suecia pelo Dr. Wising, constituindo este caso o trigesimo terceiro até agora conhecido na sciencia.

Ao envez do que se déra com a familia Thomsen e os casos de Pontoppidan e Bernhardt, nenhuma influencia hereditaria se fazia sentir n'este doente, um estudante de Stockholmo, de 18 annós, em cuja familia jamais foram observados symptomas de myotomia nem de qualquer affecção neuro ou psychopathica.

No paciente de Wising a molestia de Thomsen, cujo symptoma essencial consiste na continuacão da contracção dos musculos depois de haver cessado a intenção de movel-os, estado a que Seeligmüller denominou «Intentions-krampf», tinha determinado as manifestações myotonicas em quasi todos os musculos do corpo, especialmente nos das extremi-